No Dia do Doador de Sangue, Governo agradece solidariedade dos paranaenses

Notícias

Enviado por:

Postado em:25/11/2015

Nesta quarta-feira (25) é comemorado o Dia Nacional do Doador de Sangue. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) aproveita a data para contar a história de alguns e agradecer aos mais de 100 mil doadores fidelizados no Estado.

Nesta quarta-feira (25) é comemorado o Dia Nacional do Doador de Sangue. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) aproveita a data para contar a história de alguns e agradecer aos mais de 100 mil doadores fidelizados no Estado.

A motivação, em geral, é a mesma. Algum familiar ou amigo precisa de doação de sangue. Mas depois, doar sangue se torna um hábito. Foi assim com Jamille Figueiredo, de 25 anos. Há um ano a mãe dela passou por uma cirurgia cardíaca em que precisou de bolsas de sangue.

“Como forma de retribuir a atitude das pessoas que tiveram a disponibilidade e a solidariedade de doar quando minha mãe precisou, eu decidi que também me tornaria uma doadora de sangue”, relembra Jamille.

A história se repete com Hilton Amaral, 50 anos, que doou sangue pela primeira vez para um familiar. “Doei para um parente quando eu tinha uns 30 anos e não parei mais. Saio daqui aliviado, pois sei que vou ajudar outras pessoas”, comenta Amaral.

Apesar de a intenção sempre ter existido, Noemi Cação, 32 anos, só foi até o Hemepar doar sangue pela primeira vez quando a tia, que estava internada, precisou. “Minha família toda está vindo ajudar outras pessoas”, diz Noemi.

UNIVERSAL — Joelma de Souza Barroso, 30 anos, tem o tipo sanguíneo O Negativo, conhecido como universal e que pode ser usado em qualquer pessoa. Em situações de emergência, é o mais utilizado.

“Há oito anos dão sangue. É bom saber que essa atitude tão simples pode salvar a vida de outras pessoas. Sempre incentivo amigos e família e quando venho tento trazer alguém comigo”, explica Joelma.

Juliana Delazzari, 32 anos, também tem sangue tipo O Negativo. “Por ter o sangue universal, me tornei uma doadora fidelizada e sempre que o Hemepar me liga, venho doar. Doei pela primeira vez aos 20 anos de idade, por necessidade de um familiar, mas agora sempre que posso estou aqui”, conta Juliana.

INCENTIVO — O incentivo de empresas e universidades também traz novos doadores frequentemente para o Hemepar. “É um hábito. Desde os 18 anos de idade venho três vezes

ao ano doar. A primeira vez, vim com uma turma da faculdade da minha irmã para saber como funcionava e nunca mais parei”, conta Luís Henrique Flores Ferreira, de 36 anos.

Ana Costa, 34 anos, é professora e chefe de um grupo de escoteiros. “Dentro da escola e do grupo escoteiro sempre procuro incentivar a doação de sangue. Uma vez por ano a União de Escoteiros do Brasil também convoca todos os grupos a doarem”, destaca ela.

AFÉRESE – Além da doação de sangue normal, também existe a doação por aférese. Nessa doação, é retirada somente uma parte do sangue e as plaquetas, responsáveis pela coagulação, são coletadas. De acordo com a enfermeira do Hemepar, Loriley Rocha, os pacientes que fazem tratamento para câncer ou cirurgias cardíacas são os que mais utilizam esse tipo de material.

Dentro da sala de coleta regular, os enfermeiros identificam potenciais doadores. “Quando a pessoa é um doador frequente e tem um acesso venoso bom, eles abordam e conversamos sobre a doação por aférese. É um processo mais difícil, pois a pessoa precisa ter disponibilidade. Ela fica, em média, três horas para realizar todo o processo”, explica Loriley.

Uma vez por mês, há cinco anos, Vanil Gonçalves, 43 anos, faz esse tipo de doação. “Saio daqui com a sensação de dever cumprido”, diz Vanil. Quem tem interesse em realizar esse tipo de doação, em Curitiba, pode entrar em contato com o Hemepar pelo telefone (41) 3281 4074. A doação por aférese é diferente da doação de sangue regular em alguns quesitos. É necessário ter mais de 18 anos e acima de 60 quilos. Mulheres não podem ter passado por mais de duas gestações (incluindo abortos).

É importante cuidar da alimentação e evitar alimentos gordurosos, principalmente na véspera da doação. A pessoa também não pode fazer o uso de medicamentos e o hemograma deve apontar, no mínimo, 150 mil plaquetas para efetivar a doação.

DIA DO DOADOR – Para comemorar o Dia Nacional do Doador de Sangue, o Hemepar vai oferecer um lanche especial para quem doar sangue nesta quarta-feira (25). Veja no link os endereços da hemorrede estadual e saiba onde ir:

<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=155>

Mais informações: 0800 645 4555

QUEM PODE DOAR:

- Homens e mulheres de 16 a 69 anos
- Menores de 18 anos com a autorização de um responsável
- Esteja em boas condições de saúde
- Pese no mínimo 50 quilos
- Esteja descansado e alimentado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação)
- Apresente documento oficial com foto (Carteira de Identidade, Carteira do Conselho Profissional, Carteira de Trabalho, Passaporte ou Carteira Nacional de Habilitação)

Esta notícia foi publicada em 24/11/15 no site <http://www.saude.pr.gov.br/>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.